

Saraguro, Equador (Denis Renó, 2017)



A fotografia humanista de Martin Chambi

Denis Renó

denis.reno@unesp.br

Martín Chambi (1891-1973)



Martin Chambi nasceu em 05 de novembro de 1891, no Distrito de Coasa, Província de Carabaya, próximo ao Lago Titicaca, no sudoeste peruano.

Camponês de origem indígena, Martin Chambi começou a trabalhar ainda criança nas minas de ouro da região.

Falante do idioma Quéchua, cresceu em meio às tradições indígenas, às culturas próprias dos povos andinos.

Vislumbrado pela fotografia usada pelos geólogos que trabalhavam nas minas de Carabaya, Martin Chambi decidiu aprender o ofício.

Com suas próprias economias, viajou a Arequipa com seu pai em busca de um professor. Encontrou Max T. Vargas, quem o acolheu como assistente durante sete anos.

Em 1917, Martín Chambi mudou-se para Sicuani, próximo a Cusco, onde abriu o seu primeiro estúdio.

Após três anos Chambi mudou-se para Cusco, onde abriu novo estúdio de fotografia.

Fotógrafo de grande formato, Chambi levava
seus equipamento em lombo de burro pelo
altiplano andino.

A busca sempre foi o retrato de sua terra, de seu povo. Suas fotografias davam voz à sua cultura de maneira ampla e sincera.

O diário La Prensa o definiu, em 1927, como
“o melhor fotógrafo andino”, por sua
capacidade de fotografar as pessoas sem
invadi-las.



Três anos depois, uma crítica publicada pelo MoMA – The Museum of Modern Art definiu a obra *La boda de don Julio Gadea, prefecto de Cusco*, como “uma das maiores do século XX”.

Tal comentário veio carregado de entusiasmo com a técnica adotada por Chambi, ausente de distanciamento e hierarquia.

Chambi tinha o costume de fotografar qualquer pessoa, sem pensar no pagamento. Para ele, o importante era registrar a sua cultura.

Martín Chambi é considerado o primeiro fotógrafo humanista do Peru. A obra de Chambi é considerada Patrimônio da Nação.

Alguns registros



















10000-20000-10000

MARTIN CHAMBI
ARCHIVO FOTOGRAFICO















59
Calle Triunfo Cuzco.



Músicos de la calle, Cusco, 1920.



























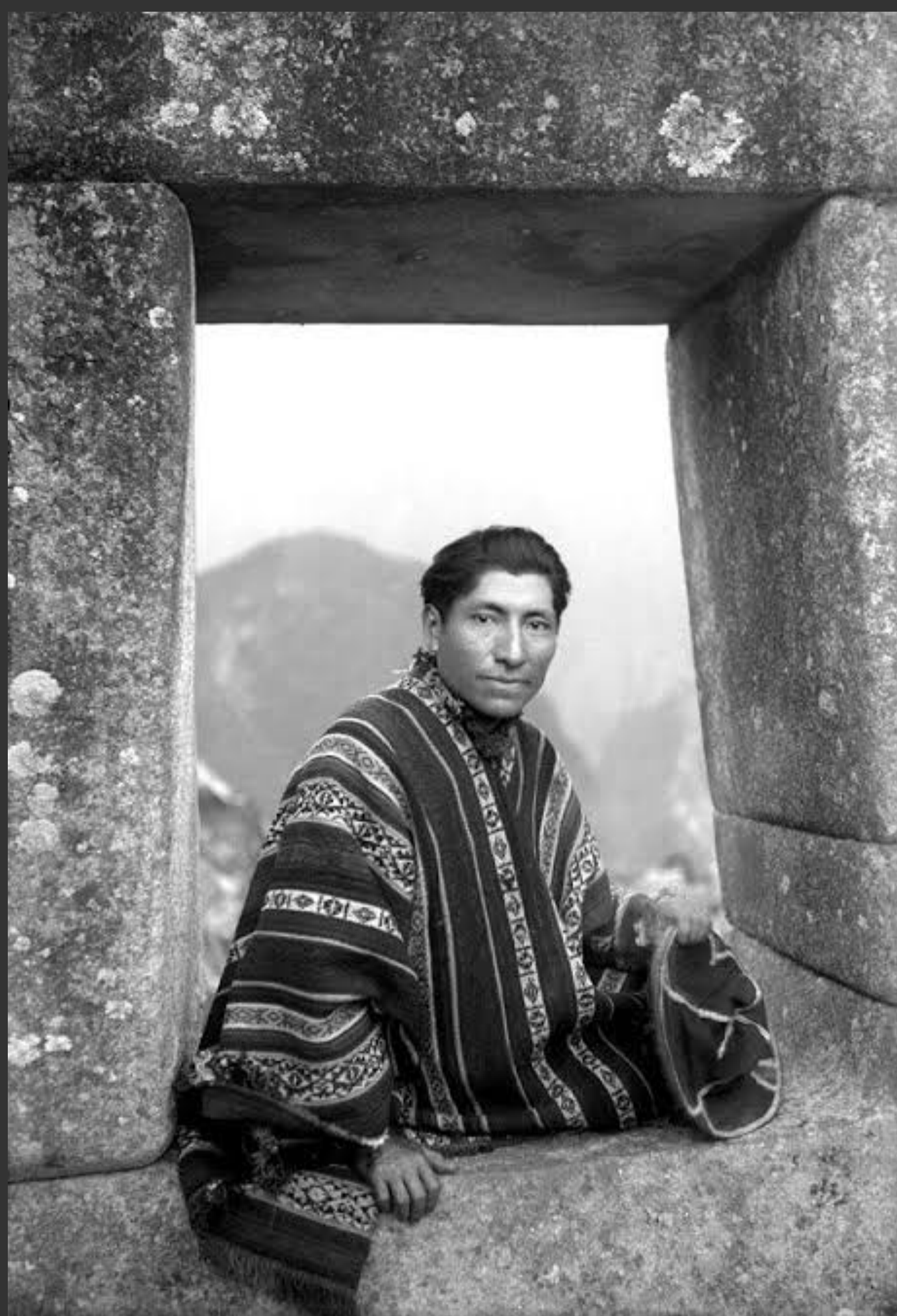














Vamos ao debate?